

PAULÍNIA/SP

POR QUE CHEGAMOS À PARALISAÇÃO?



A paralisação não começou agora. Ela é **consequência** de uma luta que ainda **não foi resolvida**.



A Lei Federal nº 15.326/2026 reconhece a natureza docente do trabalho exercido na Educação Infantil.



A Prefeitura avançou no reconhecimento da nossa **condição docente** e na nomenclatura como **Professoras de Educação Infantil**.

MAS RECONHECER COMO PROFESSORAS **NÃO PODE**
SIGNIFICAR CRIAR UMA **SUBCATEGORIA** DENTRO DO MAGISTÉRIO.



O ENQUADRAMENTO PRECISA SER INTEGRAL.

Não queremos estar no Magistério apenas no nome. Queremos que o reconhecimento da nossa docência esteja refletido na **carreira**, nos **direitos**, nas **condições de trabalho**, na **evolução funcional** e na **valorização profissional**.



MESMOS
DEVERES.



MESMA
FUNÇÃO DOCENTE.



MESMO
RECONHECIMENTO.



MESMA
VALORIZAÇÃO.

SOMOS PROFESSORAS POR INTEIRO.
NOSSOS DIREITOS TAMBÉM PRECISAM SER.

ENTÃO, POR QUE PARALISAR?

Porque a paralisação **não** é uma decisão repentina e muito menos resultado da falta de diálogo da categoria.

- ✓ Foram meses de reuniões, propostas, prazos e negociações.
- ✓ A categoria dialogou.
- ✓ Apresentou suas reivindicações.
- ✓ Aguardou respostas.
- ✓ Adiou mobilizações quando o diálogo foi retomado.
- ✓ E buscou, até o último momento, uma solução construída coletivamente.



**HOUVE AVANÇOS.
E NÓS OS RECONHECEMOS.**

Mas o projeto encaminhado à Câmara ainda precisa responder a uma questão fundamental:

QUE CARREIRA ESTÁ SENDO CRIADA PARA AS PROFESSORAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL?



Estaremos no mesmo Quadro do Magistério, mas em igualdade de condições?



Teremos os mesmos direitos?



As mesmas possibilidades de evolução profissional?



A mesma valorização para o exercício da função docente?



A equiparação salarial faz parte dessa discussão.

Assim como jornada, carreira, evolução funcional, 1/3 e a garantia de que nenhuma professora seja deixada para trás em razão de sua situação funcional.



NÃO LUTAMOS PARA TROCAR O NOME DO CARGO.

LUTAMOS PELO RECONHECIMENTO INTEGRAL DA NOSSA DOCÊNCIA.

A paralisação acontece porque entrar no Magistério **não basta.**

**NÃO ACEITAMOS
ENTRAR COMO
SUBCATEGORIA.**

Não queremos privilégios.
**Queremos coerência,
igualdade e valorização.**



MOVIMENTO
**SOMOS TODAS
PROFESSORAS**



STSPMP

SINDICATO DOS TRABALHADORES DO
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL DE PAULÍNIA

MESMA DOCÊNCIA. MESMA CARREIRA. MESMOS DIREITOS. MESMA VALORIZAÇÃO.